

Caro Associado
Caro Colega

O Fórum Tecnologias da Saúde, plataforma associativa interprofissional, tem-se assumido como um espaço de debate e de trabalho, da maioria das organizações que representam as Profissões das designadas “Tecnologias da Saúde”.

O processo de Bolonha foi um exemplo inequívoco da mais-valia que um modelo destes pode concretizar. Infelizmente a fragilidade das nossas Associações, deixa espaço a alguns exemplos, perante os quais temos sido impotentes e inconsequentes.

No momento actual, em que as dificuldades de criar canais de comunicação com o poder governativo e as diversas instituições públicas, torna praticamente invisível todo o trabalho das Associações Profissionais e do próprio FTS, continuamos empenhados em lutar pela dignidade e futuro das nossas profissões.

A deterioração da nossa capacidade de intervenção na desregulação do sector da saúde, na desconstrução do SNS, nos ataques constantes às profissões, às suas competências, aos novos profissionais foram o combustível que pôs o motor a funcionar. Estamos agora organizados e activos.

Importa que possamos lutar pelo direito à saúde, constitucionalmente consagrado, numa base de qualificação do Sistema de Saúde, que assente nos profissionais, que garanta a saúde pública, mantendo um papel activo na promoção da saúde e prevenção da doença, bem como uma intervenção abrangente. Estas devem ser exigências que colocamos a nós próprios. Associações e Profissionais.

Decidido o modelo de auto-regulação o FTS fez um último esforço de juntar ao Projecto todas as Associações não integradas o que tem tido uma evolução positiva.

Arrumada a casa, o FTS, no sentido de dar cumprimento ao estipulado na Lei 6/2008 de 8 de Fevereiro, contratou a realização do estudo aí exigido, que justifique o interesse público da auto-regulação nas nossas profissões. Tudo este processo tem custos acrescidos. Basta que cada um assuma o seu papel e dê força à sua Associação Profissional.

Importa agora trazer todos os profissionais das diversas profissões para o processo. Precisamos da tua colaboração. Está atento e alerta!

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2011